

Ata da sessão Extraordinária do dia  
12 de Maio de 1955.

Dos doze dias do mês de maio,  
do ano de mil novecentos e cinquen-  
ta e cinco, as vinte horas teve  
início a sessão extraordinária, na  
sala de sessões da Câmara Munici-  
pal sob a presidência do sr Ade-  
lino Corrêa e secretariada pelos  
senhores Joaquim Luiz da Silva e  
Jayme Rodrigues Lima, respectiva-  
mente primeiro e segundo secretá-  
rio. Feita a chamada e estando  
presentes cinco senhores vereadores  
e havendo numero legal foi decla-  
rada aberta a sessão. Procedeu-se  
a leitura da ata da sessão última e  
não havendo retificação a fazer, foi  
a mesma dada como aprovada.  
Passando-se ao orden do expediente  
falou o senhor presidente expondo-  
os motivos por não terem sido rea-  
lizadas as sessões ordinárias, a pri-  
meira conforme termo lavrado  
no livro de comparecimento, cujo  
motivo foi o falecimento do sr  
Teófilo Mano Sanches, ex vereador.

Bomê

de Nipoã. A segunda conforme termos lavourado também no livro de comparecimento, não foi realizada em acôrdo com os senhores edis. Prosseguindo o senhor presidente prestou homenagem ao extinto sr Leófilo Mano Sanches lendo um pequeno discurso cujo teor é o seguinte:

Caros colegas - Quero deixar consignado em ata em meu nome e no desta casa as minhas palavras de profundo pesar pelo falecimento do nosso grande amigo Leófilo Mano Sanches, que na sua longa convivencia entre nós, nos deu os mais magnificos exemplos de lealdade, respeito ao próximo, justiça e direito, procurando assim os seus altos principios de solidariedade humana, homem distinto, grande e exemplar chefe de familia, possuidor dos mais altos predicados, onde sobressaia aquele de que sobretudo deve sempre prevalecer a razão. Homem que tanto nos honrou no desempenho dos cargos eletivos e gratuitos, como o foi na Camara Municipal de Monte Aprazivel e como o foi como 1º suplente de Juiz de Direito deste municipio, onde sempre com uma

sensatez sem igual e imparcialidade absoluta, as suas palavras proporcionaram confiança e bem estar a todos que dela necessitaram. Solicito que se consigne em ata um voto de profundo pesar; oficiando-se a família enlutada, com os nossos sinceros pesames, pedindo a Deus que o tenha entre os justos e verdadeiros, porque não era outro o seu merecimento. A seguir procedeu-se a leitura do expediente que constou do seguinte: I) Um officio da Secretaria do Governo, comunicando o prova vel pagamento das quotas a que fazem jus os municipios. Teve despacho. Arquite-se. II - Requerimento do sr vereador Dolacyr Bergamo, pedindo uma licença pelo prazo de seis meses, a qual foi concedida. III - Officio do Meretissimo Juiz de Direito desta Comarca comunicando a sua posse. IV - Officio da Camara Municipal de São José do Rio Preto convidando para uma Concentração Municipal. Teve despacho - Arquite-se. V - Officio do Departamento Estadual de Estatística congratulando com a aprovação do Convênio Estatístico, por esta casa. Teve

Albino

despacho, que se officie de acôrdo com a  
praxe. VI - Circular de escritorio da  
cidade de São Paulo oferecendo seus  
serviços técnicos. Teve despacho. Arqui-  
vel-se. VII - Circular da Associação  
Paulista dos Municipios. VIII Projeto  
de Lei de autoria do senhor vereador  
Adelino Corrêa, que institue o fun-  
cionamento de feiras livres. Deli-  
berado e a Comissão competente.  
Terminado o expediente passou-se  
a ordem do dia em primeira  
discussão: 1º) Officio do senhor diretor  
do Grupo Escolar local solicitando  
reformas de prédio e assistência  
alimentar etc. Falando sôbre o  
officio o senhor vereador Jonas Mano  
Marcondes concordando com o  
pedido sugeriu que se officiasse  
ao senhor prefeito para fazer  
as devidas vistas e que ofe-  
recesse de acôrdo com as possi-  
bidades, um projeto ou sugestão  
a respeito. Usou da palavra o  
senhor vereador Joaquim Luiz  
da Silva manifestando-se  
favoravel ao orador precedente.  
Adiantando ainda que a  
medida certa seria a doação  
ao Estado, lucrando assim o  
municipio desse peso, dada a  
natureza de condições deste  
municipio. Posto a votos, teve

votação unânime. 2ª) Balancete Trimestral das contas do chefe do Executivo dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do ano em curso, pelo qual falou o senhor vereador Jonas Mano Marcondes dirigindo requerimento pedindo adiamento por mais uma sessão para a discussão do mesmo. Falou ainda sobre os balancetes o senhor vereador Joaquim Luiz da Silva explicando o motivo do adiamento, motivo esse derivado de erros de emissão no processo. Concordando naturalmente com o requerimento. Posto a votos. Votação unânime. Leve despacho. Adiado por uma sessão. Passando-se aos projetos de segunda discussão, foi aprovada por unanimidade o projeto de Lei Ratificando o Convênio Estatístico. IIª) Projeto de Lei suplementando a verba destinada ao auxílio à Guarda de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). Ninguém usando da palavra, posto a votação foi esta prejudicada pela retirada da bancada do Partido Social Democrático do recinto, ficando assim sem quorum para a mesma. Terminada a Ordem de

Bomê

Dia passou-se a hora de expli-  
cação pessoal. Usou da palavra  
o senhor vereador Joaquim Luiz  
da Silva em nome da banca-  
da do Partido Social Democrático  
apresentando sentimentos de pesar  
pelo passamento do senhor Teófilo  
Mano Sanchez, solicitando que  
se inserisse em ata voto de pesar.

A seguir falou o senhor Presidente  
advertindo pela quarta vez a  
assistência no sentido de falta  
de comportamento, lamentando  
profundamente o acontecido, por  
êste conhecer por demais esse  
povo bom e generoso e que as  
sessões perturbadas demonstram  
o baixo nível de educação de  
um povo, e que constrangido  
se via obrigado a tomar medi-  
das de prevenção, trazendo isso  
sérios aborrecimentos e sentindo-se  
até emvergonhado. Não havendo  
mais nada a tratar, o senhor  
presidente convocou os senhores  
vereadores para a próxima sessão.

Agradeceu aos presentes a frequência,  
encerrando a sessão às vinte e duas  
horas, e da qual para tudo constar  
se lavra a presente ata que  
depois de aprovada será assina-  
da.

Adelino Borja  
Joaquim Luiz da Silva